CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 1535/79

INTERESSADO : EEPG "VISCONDE DE PORTO SEGURO"/SOROCABA

ASSUNTO : Regularização da vida escolar de FÁTIMA BERA GOMES E
TOMAZ TADASHI YASUOKA

RELATOR : Cons. Gérson Munhoz dos Santos

PARECER CEE N° 0583/80 CEPG Aprov. em 09/04/80

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

A EEPG "Visconde de Porto Seguro" solicita regularização da vida escolar de alunos concluintes do 1º Grau, com certificados expedidos e que não tiveram em seu currículo o componente Educação Moral e Cívica.

São os seguintes os alunos recebidos por transferência, no ano de 1975, com direito à matrícula na 7ª série:

1. FÁTIMA BERA GOMES

- a) cursou a 5ª série, no ano de 1972, sendo aprovada;
- b) em 1973, foi retida na 6ª série, embora promovida em EMC;
- c) em 1974, transferiu-se para o Instituto de Educação da Organização Sorocabana de Ensino, obtendo promoção ao nível de 6ª série;
- d) retornou à EEPG "Visconde de Porto Seguro", em 1975, cursando a 7ª série e concluindo o 1º Grau no ano de 1976.

2. TOMAZ TADASHI YASUOKA

- a) cursou a 5ª e 6ª séries nos anos de 1973 e 1974, no Instituto de Educação da Organização Sorocabana de Ensino;
- b) em 1975, transferiu-se para a EEPG "Visconde de Porto Seguro" onde cursou a 7ª série;
- c) concluiu o 1º Grau em 1976.

A escola, ao receber as transferências, deixou de proceder à análise comparativa dos dois currículos, não percebendo a ausência de EMC nas grades cursadas.

Justifica o fato pelo acúmulo de serviços e falta de funcionários.

De acordo com o art. 7º da LDB 5692/71, EMC é disciplina obrigatória nos currículos das escolas de 1º e 2º Graus e os alunos deveriam ter passado por processo de adaptação.

A DRE de Sorocaba, em seu parecer, salienta a situação especial da aluna FÁTIMA BERA GOMES que cursou a disciplina EMC, na série em que foi retida, com bom aproveitamento. E considerando este aspecto e a impossibilidade de localizá-la, por mudança para local não identificado, sugere a convalidação dos estudos realizados sem qualquer exigência. No caso do aluno TOMAZ TADASHI YASUOKA, opina pela convalidação dos atos escolares, mediante exame especial de EMC.

2. APRECIÇÃO:

Trata o presente protocolado da situação de FÁTIMA BERA GOMES e TOMAZ TADASHI YASUOKA, alunos concluintes do 1º Grau em 1976 com certificados expedidos e que não tiveram em seu currículo o componente Educação Moral e Cívica.

Com relação, a aluna Fátima Bera Gomes, que cursou com aproveitamento E.M.C, ainda que em série em que foi retida, com amparo ao princípio de aproveitamento de estudos, podemos considerar cumprida a exigência, nada mais levando a providenciar.

No caso do aluno TOMAZ TADASHI YASUOKA a escola recipiendária ao receber a transferência, deixou de proceder à análise comparativa dos dois currículos, não percebendo a ausência de EMC nas grades cursadas. Isso porque no Instituto de Educação da Organização Sorocabana de Ensino a disciplina EMC é ensinada na 7ª série ao passo que na EEPG "Visconde de Porto Seguro" é ministrada na 6ª série.

Levando-se em conta o tempo decorrido e a ausência de culpabilidade do aluno que não continuou seus estudos e hoje se encontra integrado na força do trabalho, (fls. 28) somos favoráveis à regularização de sua vida escolar.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, voto favoravelmente à regularização da vida escolar de TOMAZ TADASHI YASUOKA, desde que se submeta a exame especial de Educação Moral e Cívica em estabelecimento indicado pela Secretaria de Estado da Educação, em nível de 1º grau, ficando convalidados os atos escolares praticados subsequentemente.

Com referência a Fátima Bera Gomes, considera-se regular a sua situação escolar referente ao 1º grau.

Advirta-se a escola pelo erro cometido.

São Paulo, 19 de março de 1980

a) Cons. Gerson Munhoz dos Santos - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os Sobres Conselheiros: Geraldo Rapacci Scabello, Gérson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Neves, João Baptista Salles da Silva, Roberto Moreira e Eulálio Gruppi.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 19 de março de 1980.

a) Cons. JAIR DE MORAES NEVES

Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

a) Cons. GERSON MUNHOZ DOS SANTOS - Vice-Presidente
em exercício.